



ISBN 978-85-66836-16-5

RESISTÊNCIA DE ALGODÃO À *Sclerotinia sclerotiorum* EM DIFERENTES AMBIENTES / Resistance of cotton to *Sclerotinia sclerotiorum* in different environments. J.R. PESTANA¹; A.P.O NOGUEIRA², T.P. MORAIS¹; H.S. RAMOS¹; F.C. JULIATTI¹. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, 38408-100, Uberlândia, Brasil / ²Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil. E-mail: jeferson_pestana@yahoo.com.br

O mofo branco é uma das principais doenças no algodoeiro, em áreas irrigadas e de altitude, devido à suscetibilidade da cultura, sobrevivência no solo por até 11 anos e pelo grande número de hospedeiros do patógeno. O mecanismo de resistência a doença está associado às características morfológicas e fisiológicas. Apesar de a resistência genética ser importante no manejo da doença, existem poucos trabalhos relacionados ao tema. O objetivo do trabalho foi determinar qual o melhor ambiente, câmara de crescimento ou casa de vegetação para determinação da resistência do algodoeiro à *Sclerotinia sclerotiorum*. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Micologia e Proteção de Plantas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no município de Uberlândia – MG. As plantas foram cultivadas em copos plásticos de 500 mL com substrato comercial, em casa de vegetação, sendo testados 33 genótipos em delineamento de blocos ao acaso, com três repetições, em dois ambientes (33x2), sendo a parcela representada por três plantas por copo. A inoculação ocorreu com o algodão em estágio fenológico V2, usando discos de BDA, com micélio do fungo, inserido em ponteira de 200 µL, e fixados sobre o ápice da planta após a retirada do meristema apical (metodologia *straw test*). No ambiente de câmara de crescimento a incubação foi efetuada à temperatura de 22 ± 3°C e fotoperíodo de 12 horas por sete dias. Já no ambiente de casa de vegetação, as condições climáticas foram monitoradas. O comprimento da lesão foi mensurado com auxílio de uma régua. Os dados foram submetidos à análise de variância, variância conjunta e agrupamento de médias pelo teste de Scott Knott (p<0,05). O tamanho médio da lesão médio foi de 4,6 cm em câmara de crescimento enquanto na casa de vegetação foi de 0,9 cm. Deste modo, através da análise conjunta dos dados verificou-se que o ambiente de câmara de crescimento proporcionou condições mais adequadas à infecção da *S. sclerotiorum*.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*; Mofo branco; *Straw test*.